

O periódico SOCIEDADE EM DEBATE é uma publicação semestral do Mestrado em Política Social – Vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais. Os artigos enviados poderão ser publicados, caso sejam aprovados pelo Conselho Editorial. A revisão e as opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ISSN 1414-9869

Publicação semestral - V. 17, N.1 – Janeiro - Junho 2011

A Revista está indexada no GeoDados, Latindex, Dialnet, Portal Livre do Centro de Informações Nucleares (CNEN) e Portal da CAPES.

Contato: Sociedade em Debate
Programa de Pós-Graduação em Política Social
Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412
96020-000 Pelotas – RS
E-mail: revista@phoenix.ucpel.tche.br
Website: http://www.ucpel.tche.br/revista_soc_debate/

Filiada à ABEC
Associação Brasileira de Editores Científicos



Produção: Editora da Universidade Católica de Pelotas
Rua Félix da Cunha, 412 – Pelotas – RS – Brasil
Fone (53)2128-8297 – Fax (53)2128-8289
Loja virtual: <http://educat.ucpel.tche.br>
E-mail: educat@phoenix.ucpel.tche.br
Editora filiada à ABEU

Direito reservado para esta edição: Universidade Católica de Pelotas
Produção editorial: Editora EDUCAT/UCPEL
Editoração eletrônica e capa: Ana Gertrudes G. Cardoso/Luísia Härter Remião
Foto da capa: Vilson Lima
Tiragem: 200 exemplares
http://antares.ucpel.tche.br/revista_soc_debate/ Aceita Permuta

Sociedade em Debate	Pelotas	V.17	N.1	p.1-236	jan.-jun. 2011
---------------------	---------	------	-----	---------	----------------

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler

Dom Jacinto Bergmann

Reitor

Alencar Mello Proença

Vice-Reitor

José Carlos Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica

Myriam Siqueira da Cunha

Pró-Reitor Administrativo

Carlos Ricardo Gass Sinnott

Diretor do Centro de Ciências Jurídicas Econômicas e Sociais

Rubens Bellora

Coordenadora do Mestrado em Política Social

Vini Rabassa da Silva

SOCIEDADE EM DEBATE

Comissão Editorial

Vera Maria R. Nogueira - Coordenadora

Andréa Valente Heidrich

Fábio Souza da Cruz

Luís Antônio Bogo Chies

Mara Rosange Acosta de Medeiros

Raquel Fabiana Lopes Sparenberger

Conselho Editorial

Armando Barrientos - Universidade de Sussex
Antonio Carlos M. Cruz - UCPel
Carolina González Laurino - UDELAR
Elaine Rossetti Behring - UERJ
Flávio Heinz - UNISINOS
Gomercindo Ghiggi - UFPEL
Ivanete Boschetti - UnB
Ivete Simionatto - UFSC
Jussara Maria Rosa Mendes - UFRGS
Margarita Rozas Pagaza - UNLP
Maria Carmelita Yazbek - PUCSP
Maria Lucia Barroco - PUCSP
Marina Maciel Abreu - UFMA
Mirta Vuotto - UBA
Mónica De Martino - UDELAR
Potyara Amazoneida P. Pereira - UnB
Regina Célia Mioto - UFSC
Rosa Stein - UnB
Unai Pascual - Universidade de
Cambridge
Vicente de Paula Faleiros - UnB
Vini Rabassa da Silva - UCPel
Yolanda Aparecida D. Guerra - UFRJ

SUMÁRIO

- 11 O controle social na Previdência: um paradoxo entre o sistema público e o privado
Rivânia Lúcia Moura de Assis
- 37 As principais características da política social no ocidente europeu e no Brasil
Anailza Perini de Carvalho
Izildo Corrêa Leite
- 69 A dicotomia entre Democracia Representativa e Democracia Participativa e a Educação no Brasil
Jairo Luiz Caetano Farias
- 89 Estratégia Saúde da Família: foco da disputa entre projetos sanitários no Brasil
Kathleen Elane Leal Vasconcelos
Valdilene Pereira Viana Schmaller
- 119 Trabalho do Agente Comunitário de Saúde: a dimensão educativa da supervisão
Carla Andréa Trapé
Cássia Baldini Soares
Ana Sylvia Whitaker Dalmaso
- 139 A Expansão da Assistência Social e os desafios ao Serviço Social
Fabiana Luiza Negri
Maria Luiza de Souza Lajus
Vanessa Neckel

- 171 Juventude e participação: a experiência dos promotores juvenis de saúde no programa saúde e cidadania no espaço escolar
Lívia Figueiredo Pequeno
- 191 Benefício Previdenciário de Pensão por Morte: uma análise sobre a concessão ao condenado por homicídio do instituidor
Tatiana Sada Jordão Araujo
- 201 La otra cara del SIS frontera: Prácticas y representaciones de los gestores de Salud Misioneros sobre el Derecho a la Salud en el Mercosur
Nora Margarita Jacquier
Luisa dos Santos
Liliana Wolhein
Ruth Martínez
Elba Rios
- 219 Reflexões acerca das políticas públicas no enfrentamento a obesidade no Brasil
Andreia Mendes dos Santos
Patricia Teresinha Scherer

Sociedade em Debate. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas; EDUCAT, V.17, N.1, p.1-236, Janeiro/Junho de 2011

ISSN 1414-9869
Semestral
Revista do Mestrado em Política Social

CDD 360.05

Apresentação

Este número da Sociedade em Debate , Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social da UCPel apresenta conteúdos que nos convidam à reflexão sobre as políticas sociais e a necessidade de materializá-las para que se possa avançar rumo a um novo projeto societário, radicalmente democrático, capaz de garantir direitos e dar materialidade à cidadania.

No primeiro artigo **O controle social na Previdência: um paradoxo entre o sistema público e o privado**, Rivânia Lúcia Moura de Assis denuncia que a Previdência Social, em decorrência do processo de contrarreforma das políticas sociais, vem ampliando o mercado para a previdência privada/complementar, através do incentivo à adesão de planos privados em contraposição à previdência pública, atendendo assim aos interesses do capital financeiro. Diante dessa realidade, a autora procura problematizar a participação dos trabalhadores no exercício do controle social, tanto em nível de Previdência pública como da previdência privada.

Anailza Perini de Carvalho e Izildo Corrêa Leite, no texto **As ações de enfrentamento da pobreza e a origem e as principais características da política social no ocidente europeu e no Brasil**, enfatizam que a pobreza, vista como um problema, tanto do ponto de vista dos governos, como também por parte das classes dominantes foi trabalhada, quase sempre, de forma repressiva e punitiva. Destacam, ainda, a partir dos estudos realizados, que no ocidente europeu a política social teve origem, como estratégia de enfrentamento da crise social e econômica a partir do século XIX.

A dicotomia entre Democracia Representativa e Democracia Participativa e a Educação no Brasil de Jairo Luiz Caetano Farias, discute a importância de se analisar a participação popular, tendo como parâmetros a qualidade e o comprometimento dessa participação dentro da democracia representativa haja vista que ela pode ser um diferencial para a construção de uma sociedade justa, democrática, sem

concentração de renda e com melhores índices de qualidade de vida. O autor destaca, ainda, a importância de investimentos na área educacional para que se construa um processo democrático efetivo.

Kathleen Elane Leal Vasconcelos e Valdilene Pereira Viana Schmaller focam seus estudos na **Estratégia Saúde da Família: foco da disputa entre projetos sanitários no Brasil** problematizando sua inserção no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). As autoras, a partir da análise do discurso político do Ministério da Saúde sobre a ESF afirmam que ela se “constitui em uma estratégia extremamente complexa, contraditória e, como parte do processo de construção do SUS” fazendo parte da disputa entre o Projeto de Reforma Sanitária e o projeto de contrarreforma na saúde em curso no Brasil.

O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde: a dimensão educativa da supervisão de autoria de Carla Andréa Trapé, Cássia Baldini Soares e Ana Sylvia Whitaker Dalmaso procura explorar a dimensão educativa da supervisão como um dos instrumentos de organização do trabalho do agente comunitário de saúde, propondo que a supervisão seja trabalhada a partir da concepção emancipatória de educação, que permita uma efetiva participação dos sujeitos em todos os momentos, desde o planejamento até a execução das ações, garantindo também, a dimensão ético-política no trabalho dos agentes comunitários de saúde.

Fabiana Luiza Negri, Maria Luiza de Souza Lajus e Vanessa Neckel no texto **Expansão da Assistência Social e os desafios ao Serviço Social** abordam a política de assistência social e sua vinculação com a seguridade social, trazendo reflexões sobre o exercício profissional do assistente social. Tendo presente a implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), as autoras destacam que foram identificados vários desafios aos profissionais, que vão desde a estrutura, o processo de gestão da política, como também, o desenvolvimento de ações de monitoramento e avaliação que possam dar qualidade e materialidade ao que preconiza o SUAS .

Juventude e participação: a experiência dos promotores juvenis de saúde no programa saúde e cidadania

no espaço escolar de Livia Figueiredo Pequeno mostra a experiência do Núcleo de Estudos de Saúde do Adolescente (NESA), através do Projeto Promotores juvenis de saúde. Segundo a autora “ A juventude é uma categoria histórica e deve ser compreendida como um processo contraditório, apresentando vários significados”, por isso é importante possibilitar aos jovens a inserção em diferentes espaços, contribuindo assim para a construção de uma identidade pautada na construção da cidadania e na participação. Desta forma, para a autora, o NESA pautando suas ações na educação em saúde, busca garantir a autonomia e a emancipação dos jovens envolvidos no projeto.

Tatiana Sada Jordão Araujo autora do artigo **Benefício Previdenciário de Pensão por Morte: uma análise sobre a concessão ao condenado por homicídio do instituidor** busca discutir se o acesso ao benefício previdenciário de pensão por morte ao condenado por homicídio do instituidor é passível de ser concedido. Fazendo um estudo das normas previstas no Código Civil, na legislação previdenciária no Regime Próprio de Previdência Social a autora conclui que o “ordenamento jurídico não admite que o condenado pela prática de crime doloso contra a vida do segurado” possa acessar o benefício.

Vem da Argentina o texto **La otra cara del SIS frontera: Prácticas y representaciones de los gestores de Salud Misioneros sobre el Derecho a la Salud en el Mercosur de** Nora Margarita Jacquier, Luisa dos Santos, Liliana Wolhein, Ruth Martínez e Elba Rios. Nele, as autoras questionam as formas de investigação e produção do conhecimento sobre o direito à saúde em âmbito de Mercosul. Para as autoras é necessário o uso do Paradigma Crítico para construção de conhecimentos capazes de contribuir para a transformação da realidade.

O último artigo trata, também de uma temática no campo da saúde. **Reflexões acerca das políticas públicas no enfrentamento a obesidade no Brasil**, de Andreia Mendes dos Santos e Patricia Teresinha Scherer destaca a necessidade de se discutir a questão da obesidade tendo em vista as consequências geradas na vida dos sujeitos obesos. A partir de revisão teórica sobre o tema, são trabalhadas categorias que se encontram

relacionadas entre si tais como “obesidade, políticas públicas, direitos sociais e cidadania”. As autoras finalizam destacando a necessidade de se criar formas de enfrentamento das situações decorrentes da obesidade e que passam pela implementação de políticas públicas e do protagonismo popular.

Este é, em síntese o conteúdo desta Revista. Agradecemos aos autores e aos pareceristas e desejamos a todos uma boa leitura.

Mara Rosange Acosta de Medeiros